

P 1974**Associação entre trauma precoce e transtornos de ansiedade em uma amostra de usuários de crack**

Gerson Luís Schmegel Rossi; Felipe Ornell; Juliana Nichterwitz Scherer; Vinicius Serafini Roglio; Anne Orgler Sordi; Flavio Pechansky; Lisia von Diemen; Felix Kessler - HCPA

Introdução: Transtornos de ansiedade (TA) são amplamente verificados entre pacientes com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas (TUS). Experiências traumáticas em períodos precoces do desenvolvimento têm sido apontadas como um fator potencial para o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos na vida adulta, incluindo a dependência química e TA. Objetivo: Verificar a existência de associação entre experiências traumáticas em períodos precoces do desenvolvimento e o diagnóstico de TA em uma amostra de usuários de crack. Método: 388 usuários de crack foram recrutados em uma unidade de internação especializada na cidade de Porto Alegre. Dados referentes a trauma na infância foram verificados a partir do Childhood Trauma Questionnaire. Comorbidades psiquiátricas foram avaliadas pelo Structured Clinical Interview IV. Variáveis quantitativas foram comparadas pelo teste t de Student ou Mann-Whitney. Resultados: A amostra foi composta por homens, predominantemente brancos (52%), com média de idade de 38 anos (\pm 11,2), solteiros (67,3%), com menos de 8 anos de estudo (70,4). Em relação aos transtornos psiquiátricos, a ocorrência de abuso emocional na infância foi associada ao diagnóstico de Transtorno de pânico com agorafobia (p 0,038). Abuso físico foi associado com Transtorno Obsessivo Compulsivo (p 0,004), Fobia Social (p 0,001) e Fobia Específica (p < 0,001). Abuso sexual foi associado a Transtorno Obsessivo Compulsivo (p < 0,001), Fobia Social (p < 0,001) e Fobia Específica (p < 0,001). Negligência Emocional foi associada com Fobia Social (p < 0,001) e Específica (p < 0,001). Histórico de Negligência física não foi associado a nenhum TA na vida adulta. Conclusão: O histórico de trauma precoce pode propiciar estratégias disfuncionais para lidar com o ambiente, e talvez favorecer o uso de drogas. Situações de abuso físico e sexual durante o desenvolvimento podem ocasionar uma visão mais enfraquecida de si por parte do indivíduo, prejudicando o enfrentamento de estímulos aversivos e a avaliação negativa de situações sem potencial real de ameaça. Experiências abuso e negligência emocional precoce podem gerar uma visão distorcida de não aceitação pelos outros, assim como a ausência de uma presença protetora que passe segurança. Por isso, é importante o desenvolvimento de estratégias preventivas para abuso e negligência na infância, especialmente entre populações vulneráveis, além de intervenções terapêuticas para TUS associado aos TAs. Unitermos: Trauma precoce; Transtornos de ansiedade; Usuários de crack